



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

LITERATURA NEGRA

INTRODUÇÃO

Conhecemos por Literatura Negra, as obras literárias produzidas por pessoas desse grupo étnico tão importante para a construção do povo brasileiro, a partir da subjetividade, relatos e de suas percepções da vida.

HISTÓRIAS, OBRAS E AUTORES

A literatura negra brasileira apresenta uma série de obras que colocam as questões raciais em pauta, através de diferentes formatos: romances, relatos, poesia e livros. Nas últimas décadas, a literatura negra brasileira vem caminhando para combater o racismo e comentar sobre a necessidade de buscar a equidade racial. As obras literárias trazem a tona as lembranças da história das pessoas negras no país, desde os que foram trazidos da África para serem escravizados, até os que lutam, hoje, pelo respeito e pelo direito de ir e vir com segurança, combatendo o racismo institucionalizado.

A presença de autores negros, que deram seus nomes como escritores de grandes obras, não é um evento exclusivo da atualidade. Os autores Machado de Assis, Lima Barreto, Cruz e Sousa, Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis, marcaram a literatura brasileira. Maria Firmina dos Reis, por exemplo, que lutava pelo fim da escravidão, fez história desde o século XIX, ao se tornar a primeira romancista negra da América Latina.

Outro importante autor abolicionista que deve ser ressaltado, foi Luiz Gama, que, apesar de ter sido filho de uma mulher livre, foi vendido pelo pai aos dez anos e escravizado até os dezoito anos, quando finalmente conseguiu comprovar que era letrado e que não deveria ter sido escravizado. Por ser um assíduo estudante autodidata, Luiz tornou-se advogado e passou a lutar contra as tendências e propostas de embranquecimento da população e erguia constantemente a bandeira pelo abolicionismo.

Autor e um dos precursores do Movimento Negro no Brasil, Solano Trindade, fundou o Centro de Cultura Afro-Brasileira, no ano de 1930 e fez história em todo o país relatando a trajetória e a luta de seus antepassados e como a escravidão acabou prejudicando a identidade negra, por tê-los proibidos de serem livres e expressar suas crenças e cultura.

Carolina Maria de Jesus, é mais uma autora que você precisa conhecer! Por ter pouco acesso a recursos básicos para viver de forma confortável na sociedade, tendo cursado apenas dois anos no Ensino Fundamental e vivido em um espaço de muitas dificuldades, Carolina passou a relatar sobre o quão sua realidade era

desgastante e acabou sendo descoberta por uma jornalista, que amplificou ainda mais sua voz.

No ano de 1978, ocorreu um verdadeiro marco da literatura negra brasileira, quando um grupo de jovens escritores criaram os Cadernos Negros, um espaço para que as pessoas negras se sentissem confortáveis para expressar a sua arte. Com o passar dos anos, cada vez mais autores se juntaram a proposta e, no ano de 2020, foi lançado o volume 43 da obra. Também foi neste contexto que os Movimentos Negros se fortaleceram, fazendo com que mais pessoas se sentissem representadas e passassem a buscar mais sobre a história que permeia o passado e as expectativas da comunidade, para o futuro.

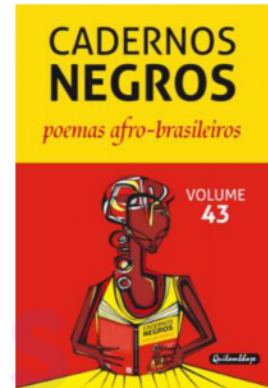


Imagem do primeiro e do último volume (2020) publicados, dos Cadernos Negros.

O volume 7, destas importantes obras, nos trouxe um ponto muito importante a ser lembrando sobre esta literatura, quando afirma que a literatura negra não é uma questão de pele, é uma questão de mergulhar em determinados sentimentos de nacionalidade, enraizados na própria história do africano no Brasil e sua descendência, apresentando ao povo, um lado do Brasil que costuma ser camuflado. Estas palavras são de Cuti, autor aclamado até na contemporaneidade, que desenvolveu um conceito no qual a literatura negro-brasileira se opõe a literatura afrodescendente, buscando aproximar o negro brasileiro de seus lugares de vivência;

Na atualidade, temos outros autores aclamados, tais como Maria da Conceição Evaristo de Brito, Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense e dedicada a produção de autores negros e Elisa Lucinda dos Campos Gomes, jornalista, atriz, poeta e cantora, com 12 livros publicados e uma série de participações na televisão brasileira.

É importante ter em mente, que esta literatura é uma expressão da identidade, dentro de um sistema que tem significações históricas. Logo, é necessário amplificar a fala dos autores negros e reconhecê-los com toda sua majestade e significados próprios.



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.